



**24**  
janeiro  
**Dia Nacional dos Aposentados**

# Boletim do JACARÉ

Editor Chefe: Darci Callegari, o Jacaré  
Diretor Nacional de Comunicação



**SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS**

Reportagem: Edson Baptista

Diagramação: Jaime Alves

Ano V - nº 170 - de 11 a 17 de Junho de 2009



Prezados(as)  
Companheiros(as),

## DESAPOSENTAÇÃO

Os segurados do INSS que já se aposentaram, mas que continuaram trabalhando e contribuindo para a Previdência podem garantir um novo e melhor benefício. Além disso, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já decidiu que esses segurados, quando pedem a troca da aposentadoria – chamada juridicamente de desaposentação –, não precisam devolver o que já receberam do INSS. Em uma decisão recente do Tribunal, publicada no “Diário Oficial da Justiça” no dia 25 de maio, a ministra Laurita Vaz decidiu que a troca do benefício “não implica em devolução dos valores percebidos, pois, enquanto esteve aposentado, o segurado fez jus aos seus proventos”. Um segurado de Santa Catarina, se aposentou com 32 anos e nove meses de trabalho, em 1996, mas continuou trabalhando até 1999, quando completou 35 anos e cinco meses de serviço. “Ele trocou uma aposentadoria de 82% do benefício por outra de 100%, sem precisar devolver o dinheiro que já recebeu”, afirma o seu advogado. Esse processo demorou cerca de um ano e meio. O juiz de primeira instância negou o pedido. Na segunda instância, o segurado ganhou, mas o juiz determinou a devolução do dinheiro que ele já havia recebido. Ainda segundo o advogado: “Mas essa devolução não interessa, senão a troca acaba não sendo vantajosa”. Em última instância, o STJ concedeu a troca e não exigiu a devolução dos benefícios recebidos. “É uma nova fronteira do direito previdenciário, um novo parâmetro que está surgindo para os segurados que continuaram trabalhando. O STJ está sendo rápido nos julgamentos”. Em São Paulo, os juízes estão julgando de forma parecida. Alguns juízes não concedem a revisão, e outros mandam devolver o dinheiro já recebido. Tem que brigar até chegar no STJ. A maior vantagem é para quem se aposentou de forma proporcional. Além do fator previdenciário, ele pode ter um corte de até 30% no benefício.

### PENSÃO POR MORTE PRESUMIDA

O INSS concede pensão por morte presumida quando uma pessoa não é mais localizada pela família ou desaparece em acidentes e catástrofes. Nessas situações, a pen-

são tem caráter provisório. A situação mais comum é quando a pessoa não é localizada pelos seus dependentes. Nesse caso, para solicitar ao INSS a pensão por morte, a família precisa obter na Justiça uma sentença declaratória de ausência. Caso a pessoa reapareça, o pagamento da pensão será cancelado, mas os dependentes não precisarão devolver os valores já recebidos. Os valores do benefício só serão cobrados pela Previdência se for constatada má-fé. Já outra situação ocorre quando o desaparecimento da pessoa é causado por catástrofe ou acidente. Nesse caso, os dependentes precisam apresentar provas hábeis como: notícias de jornais e revistas publicadas na época e nota oficial do órgão ou empresa envolvida no acidente. O pedido de concessão de pensão por morte pode ser agendado pela internet, no endereço [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br), ou pelo telefone 135.

### POUCAS PESSOAS ESPERAM LULA

Na última sexta-feira (12) o presidente Lula participou de uma série de eventos ao lado do governador de Sergipe, Marcelo Déda. Em sua chegada ao aeroporto Santa Maria, em Aracaju, a situação foi oposta às outras ocasiões em que Lula esteve em Sergipe, quando muitas pessoas iam recepcioná-lo. As poucas pessoas que compareceram ao aeroporto chegou a surpreender o superintendente da Infraero em Sergipe, Luís Alberto Bittencourt, que declarou: “Desde cedo estamos monitorando o movimento e está tudo tranquilo por aqui”. Apenas um aposentado estava esperando o presidente e fazia um protesto solitário. “Vim sozinho, mas não podia deixar de levantar essa faixa reclamando do salário dos aposentados. Fui metalúrgico igual a Lula e meu dinheiro mal está dando pros remédios”, contou o Sr. José Marques, que percorria os quatro cantos do aeroporto com o cartaz de protesto. Além dele, poucos curiosos, policiais, equipes da Samu e jornalistas se encontravam no aeroporto.

### MUDANÇAS PODEM PIORAR A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Possíveis mudanças na Previdência, que podem ser votadas ainda este ano no Congresso Nacional, podem mais prejudicar do que beneficiar os segurados. Esta é a visão da presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Melissa Folmann. Para ela, as propostas que buscam a substituição do fator previdenciário podem deixar a aposentadoria em situação ainda pior do que a atual. “É consenso que o fator previdenciário é muito preju-

**Apresente um novo sócio e concorra com ele a vários prêmios.**

dicial ao trabalhador. Mas os projetos que estão vindo são piores até que o próprio fator”, alerta a especialista. “Hoje eu ainda tenho a faculdade de aposentar com 45 anos de idade, se precisar. Pelos projetos, eu não tenho mais essa opção”, explica. Pela proposta de Paim, que não foi bem recebida pelo próprio governo federal, segundo ela, seria reimplantada uma idade mínima para aposentadoria no Brasil. Os trabalhadores deveriam, além de completar no mínimo 35 anos de contribuição, ter 60 anos de idade (no caso dos homens) ou 55 (para as mulheres). E as aposentadorias passariam a ser calculada de acordo com a média dos últimos 36 salários de contribuição. Contudo, uma revisão de Vargas propôs a fórmula 85/95, pela qual o cidadão deveria, somadas a idade e o tempo de contribuição, fechar um total de 85 (mulheres) ou 95 (homem). Mas ela ressalta que, ainda assim, a proposta pode ser ruim para muitas pessoas: “Imagine um gerente de banco, com 50 anos de idade e 35 de contribuição, que é demitido e não consegue mais voltar ao mercado de trabalho. Hoje, ele pode ir à Previdência e se aposentar. Com as mudanças, não poderia mais”.

### **BRASIL EMPRESTA DINHEIRO AO FMI**

O presidente Lula estava eufórico ao comemorar o fato de o Brasil, depois de 50 anos, tornar-se credor ao invés de devedor do FMI – Fundo Monetário Internacional, sigla que nos últimos 30 anos pelo menos, mereceu do povo, um repúdio, uma contestação e serviu como bandeira de luta das oposições antes da chegada de Lula ao poder. O FMI representa tudo aquilo que o mundo capitalista enseja e sempre ditou as políticas fiscais e monetárias não só no Brasil como em boa parte do mundo. Exageros à parte, o FMI teve poder de indicar, aprovar ou não os ministros da Fazenda de praticamente todos os governos do período militar até mesmo no período FHC. Não é à toa que Lula comemorou festivamente o fato de agora o Brasil mudar de posição na mesa. De antes pedinte, implorando até de forma humilhante seguidos empréstimos internacionais sempre avalizados pelo FMI, o país passa a figurar entre as nações economicamente fortes com a capacidade de emprestar cerca de US\$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de dólares) para que o FMI possa socorrer economias emergentes e em situação de riscos. Mesmo com essa imensa felicidade do presidente por agora estar podendo emprestar dinheiro que não é seu, os números relativos aos verdadeiros trabalhadores deste país não são nada agradáveis. Temos o pior salário mínimo da América. Perdemos até para o Paraguai. Milhares estão perdendo o emprego. Milhares de humildes aposentados e pensionistas sobrevivem com um benefício que não serve nem para matar a fome, custear os remédios caros e pagar as despesas domésticas. Enquanto Lula se ufa de mandar dinheiro para fora do país, milhões vivem com um salário de fome. Milhares e milhares de aposentados e pensionistas já ganharam ações na Justiça cujos precatórios, o governo quer deixar de pagar. O INSS, condenado a pagar pensões e benefícios, recorre infinitamente e estas ações se arrastam por anos e anos, deixando viúvas em situação de penúria. Quando se trata de dar aumento para o trabalhador e aposentados, governo e Congresso têm sempre o mesmo discurso afinado. Nunca tem dinheiro. O que o governo Lula faria com esses dez bilhões de dólares em favor do povo brasileiro que sofre?

### **VOTAÇÃO DO PROJETO 01/07**

Líderes da base aliada trabalham contra a vinculação dos benefícios da Previdência ao salário mínimo. Defensores da proposta tentaram incluir assunto na pauta da Câmara desta semana. “O governo está pressionando a base aliada para não votar. Mas o argumento do governo que não tem dinheiro está caindo por terra”, afirma o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), referindo-se ao recém-anunciado empréstimo de US\$ 10 bilhões do país ao Fundo Monetário Internacional (FMI). “Sou da base do governo, mas não posso ir de encontro aos interesses dos aposentados”, declarou o deputado Cleber Verde (PRB-MA), presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Aposentados e Pensionistas. “A gente espera que seja votada nos próximos dias, mas vai depender do acordo dos líderes. Acho que vamos conseguir aprovar o projeto, mas vai ter resistência do PT, que já nem considero mais como base, e sim como governo. Eles vão querer derrubar essa emenda do Paim”, declarou o relator do projeto, deputado Roberto Santiago (PV-SP). Para o nosso presidente, João Batista Inocentini, mesmo que o Congresso aprove a proposta, o presidente Lula deve vetar a emenda dos aposentados. Inocentini afirma que, nos últimos três anos, as negociações entre aposentados e o governo não tiveram avanços significativos para a categoria. “O sindicato, inclusive, não defende a indexação da aposentadoria ao reajuste do salário mínimo. Isso não repõe nossas perdas. Queremos discutir com o governo uma política de recuperação do poder de compra, com um reajuste específico para os aposentados. Do jeito que está o governo pega e veta de novo, e nós ficamos sem nada. Mas com este governo não existe diálogo”.

### **OUTRA QUADRILHA**

No Rio Grande do Sul, em um período de três anos, uma quadrilha teria lesado o INSS em mais de R\$ 1,3 milhão. O esquema foi encerrado com a Operação Trampolim, da Polícia Federal, com a prisão de cinco homens na região noroeste. A quadrilha falsificava dados e fazia com que pessoas sem direito à aposentadoria recebessem o benefício. Para isso, elas pagavam quantias que variavam de R\$ 2 mil a R\$ 12 mil. As prisões ocorreram em Santo Ângelo, Ijuí e Santo Augusto. Segundo a PF, um servidor do INSS (um dos detidos) era quem lançava os dados no sistema da Previdência. Em três meses, identificou mais de 50 aposentadorias com indícios de irregularidade. As investigações foram realizadas em conjunto com o Ministério da Previdência Social, órgão que denunciou a ocorrência de ilícitos previdenciários. As pessoas que obtiveram a aposentadoria de maneira ilegal poderão ser responsabilizadas. Entre os alvos da quadrilha, estavam também aqueles que se aposentaram com um salário mínimo. A fraude possibilitava que eles ganhassem o teto máximo. Os suspeitos estão presos temporariamente no Presídio de Santo Ângelo.

**Um abraço a todos  
Jacaré**

**Até a próxima.**